

Sabóia destaca papel histórico de Sarney

Telefoto de Ricardo Stuckert



O Presidente Sarney brinda, em companhia de oficiais, durante o almoço

BRASÍLIA — O Ministro da Marinha, Almirante Henrique Sabóia, elogiou ontem o papel que foi desempenhado pelo Presidente José Sarney para que as eleições presidenciais se realizassem em clima de liberdade e paz. Em discurso no tradicional almoço de fim de ano do Presidente da República com os oficiais das Forças Armadas, Henrique Sabóia — que falou também em nome do Ministro do Exército, General Leônidas Pires Gonçalves, e da Aeronáutica, Brigadeiro Octávio Moreira Lima — disse que no julgamento da História está reservado um papel muito importante para o Presidente José Sarney:

— Está reservado o lugar de um democrata por natureza, que tudo deu de si para que se consolidasse a transição democrática neste País.

O Ministro da Marinha enfatizou que o descrédito em que caiu o Governo é “uma injustiça com aqueles que se esforçaram em prol do futuro do País e de seu povo”:

— Isso é resultado de um julgamento precipitado e repassado de paixão, de quem se concentra no que não pôde ser alcançado, sem levar em consideração as dificuldades e o que foi feito nes-

tes cinco anos de mandato — afirmou.

Para Henrique Sabóia, passado o calor dos acontecimentos, é necessário considerar o papel que cumpriu o Presidente José Sarney no retorno da democracia ao Brasil:

— A posteridade reconhecerá a dignidade de um Vice-Presidente que assumiu o Governo num clima de angustiante tragédia e que soube conduzi-lo para entregá-lo, em clima de normalidade democrática, ao sucessor legitimamente eleito pelo voto

direto do povo — disse ele em seu discurso.

Sabóia agradeceu ainda o tratamento dispensado pelo Presidente às Forças Armadas, que souberam retribuir, “mantendo-se leais a ele e permanecendo atentas ao desenrolar dos acontecimentos”. O Ministro da Marinha afirmou, em seguida ao almoço a que estiveram presentes 136 oficiais generais — todos promovidos por Sarney — que a grande preocupação dos militares foi a consolidação do regime democrático.

— A eleição foi a prova de consolidação da democracia. Foi uma festa cívica em que mesmo aqueles que defendiam pontos divergentes participaram com alegria e descontração — disse o Ministro.

Sabóia afirmou também ser contrário à antecipação do fim do mandato do atual Governo, por entender que a “Constituição ainda está dando seus primeiros passos e o momento é de implementá-la e complementá-la e não de alterá-la”. Ele disse que só sugerirá nomes para sua sucessão ao Presidente eleito se ele o consultar.

Presidente elogia as Forças Armadas

BRASÍLIA — O Presidente Sarney aproveitou o almoço de ontem com os militares, que é oferecido todos os anos, para se despedir dos oficiais das três Armas. Durante seu discurso, o Presidente destacou a atuação das Forças Armadas para garantir a paz que levou às eleições do dia 17, acrescentando que sem este apoio ninguém viveria os momentos atuais.

Sem fazer qualquer referência ao virtual vencedor desta eleição, Sarney desejou, em seu discurso, que o seu sucessor possa guiar o País com menos problemas e aproveitou para acrescentar que “ninguém governa sem harmonia com as Forças Armadas, integrantes das forças sociais”.

— Forças Armadas são o povo armado para a paz, para a tranquilidade, para manter as instituições e a ordem — afirmou Sarney.

O Presidente fez sucessivos elogios às três Armas e disse que durante o seu Governo “ninguém ousou desmoralizar” os seus subordinados, “ou negar o patriotismo de sua participação na vida pública do País”.

Depois de destacar o nível de profissionalização que as Forças Armadas alcançaram em seu Governo, Sarney disse que em nenhum setor encontrou a lealdade, a correção, a determinação e o desprendimento que encontrou nessa área.